

Trabalhadores de Buritis enfrentam operação Arco de Fogo



No mês de dezembro de 2009 centenas de manifestantes tomaram as ruas de Buritis, em protesto contra a ação da Operação Arco de Fogo que havia apreendido caminhões de madeira nas estradas da região. Em solidariedade aos manifestantes o comércio fechou as portas. A população ateou fogo em pneus nas ruas e se concentrou diante da Unidade de Segurança Pública da cidade, alguns manifestantes furaram os pneus dos caminhões para evitar que fossem levados para a cidade de Ariquemes onde funciona a base operacional do Ibama e Força Nacional.

A Força Nacional e a Polícia Federal agiram com truculência disparando balas

de borracha contra os manifestantes,



até projeteis deflagrados de munição letal foram encontrados nas ruas. Mas a população se defendeu com pedras e paus, obrigando a FN a pedir reforços. Para conter a revolta, representantes do Ibama se reuniram com representantes dos comerciantes e trabalhadores e foram obrigados a não levar os caminhões e as cargas de madeira.

A operação Arco de Fogo é responsável pelo desemprego massivo em cidades como Burity, Ariquemes, Machadinho, Cujubim, Jaci-Paraná, Pimenta Bueno além das pequenas cidades e povoados que estão em seu entorno. Dezenas de serrarias já foram fechadas gerando quebra-de-cabeça no comércio e aumento da criminalidade. Em 4 meses de operação foram aplicadas multas no valor de R\$ 14 milhões.



A mesma operação atuou no distrito de Rio Pardo arrancando bombas de gasolina dos postos de combustíveis e impedindo a entrada de alimentos e remédios no local como forma de expulsar as famílias que vivem e trabalham nesta região (veja matéria nas páginas 16, 17). Enquanto o Ibama persegue os trabalhadores da Amazônia, no ano passado o governo Lula entregou 220 mil hectares da Floresta Nacional do Jamari para serem explorados durante 60 anos por grandes mineradoras e grandes madeireiras com a desculpa de que vão proteger nossas

florestas. Em janeiro o Ministério da Justiça prorrogou a atuação da Força Nacional por mais 3 meses dando continuidade a operação Arco de Fogo nos municípios de Campo Novo e Monte Negro.

As manifestações em Buritis expressam a insatisfação da população contra os abusos, humilhações e crimes cometidos pelo IBAMA e Força Nacional contra o povo trabalhador.

